

**MANEJO RESTAURADOR DE DENTE ANTERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE
- USO DE MATERIAIS ESTÉTICOS INTRARADICULARES E EXTRACORONÁRIOS**

Totti M*, Thomé T, Ohse L, Erhardt MC

A restauração de dentes anteriores tratados endodonticamente e com extensas perdas coronárias é um desafio para o clínico tanto por causa da falta de retenção, como pelo fator estético. Tendo em vista essas dificuldades, recentemente, a abordagem restauradora desses elementos dentários pode ser feita com pinos intracanais e coroas em cerâmica pura, pois essa forma de tratamento, além de proporcionar um melhor resultado estético confere maior retenção e possibilita uma restauração de qualidade e com boa adaptação marginal. O tipo definitivo de restauração depende da quantidade de remanescente dental, no resultado estético-funcional do procedimento, na posição do dente no arco e da carga funcional sobre o dente. Devido a esses aspectos, as coroas de cerâmica pura têm sido o tratamento de eleição para dentes anteriores com tratamento endodôntico. O pino intracanal se faz necessário quando há uma destruição coronária excessiva e, nesse caso podem-se utilizar pinos pré-fabricados sendo que o pino deve ter módulo de elasticidade, força de compressão e coeficiente de expansão térmica semelhantes ou iguais aos da dentina. Paciente Z.A.R compareceu à Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFRGS apresentando como queixa principal a aparência estética do elemento 12. Após realização de exame clínico completo, complementado por exames radiográficos estabeleceu-se o plano de tratamento da paciente. Decidiu-se, que devido à relativa perda coronária e pelo fato do elemento dentário apresentar tratamento endodôntico, pela execução de uma coroa de cerâmica pura sob núcleo de resina composta com pino pré-fabricado de fibra de vidro intracanal cimentado com cimento resinoso. O tratamento proposto permitiu proporcionar ao elemento dentário em questão um tratamento que atendeu completamente às necessidades estéticas e funcionais da paciente.

módulo de elasticidade, força de compressão e coeficiente de expansão térmica semelhantes ou iguais aos da dentina. Paciente Z.A.R compareceu à Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFRGS apresentando como queixa principal a aparência estética do elemento 12. Após realização de exame clínico completo, complementado por exames radiográficos estabeleceu-se o plano de tratamento da paciente. Decidiu-se, que devido à relativa perda coronária e pelo fato do elemento dentário apresentar tratamento endodôntico, pela execução de uma coroa de cerâmica pura sob núcleo de resina composta com pino pré-fabricado de fibra de vidro intracanal cimentado com cimento resinoso. O tratamento proposto permitiu proporcionar ao elemento dentário em questão um tratamento que atendeu completamente às necessidades estéticas e funcionais da paciente.

MARSUPIALIZAÇÃO DE CISTO RESIDUAL MAXILAR - RELATO DE CASO

Bidinotto A*, Totti M, May R, Quevedo H, Maroso F, Baraldi CE, Ponzoni D.

O cisto residual é uma patologia que pode decorrer da enucleação incompleta do cisto dentiger, ou como evolução de processos inflamatórios ou cistos radiculares incompletamente removidos após exodontia. O crescimento da lesão se dá de forma hidrodinâmica, quando o aumento da pressão osmótica no interior da cavidade cística, devido a descamação de células epiteliais, gera maior gradiente no lume cístico, com consequente deslocamento de líquido para o seu interior. Trata-se de lesão geralmente assintomática e de lenta progressão, podendo atingir dimensões importantes antes do diagnóstico. Relatamos o caso de um paciente masculino de 73 anos de idade, o qual procurou atendimento na disciplina CTBMF III da Faculdade de Odontologia UFRGS. Referia aumento de volume na região anterior da maxila, com história prévia de 3 punções aspirativas por profissionais de outras áreas da saúde. Por meio dos exames clínico e complementares radiográficos sugeriu-se diagnóstico de cisto residual. O plano de tratamento incluiu a marsupialização do cisto, considerando as grandes dimensões e a localização anatômica da lesão, bem como o estado físico geral do paciente. O resultado histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica. Uma adaptação na prótese dentária do paciente foi realizada, a fim de proteger a cavidade acessória obtida a partir da marsupialização. Atualmente, o paciente encontra-se em preservação. Tratamento complementar poderá ser indicado conforme a evolução. O objetivo deste relato de caso é revisar os aspectos técnicos da marsupialização de cistos maxilares.

ORIENTAÇÃO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE SERVIÇOS UTILIZADOS POR PESSOAS IDOS DE PORTO ALEGRE, RS.

Martins AB*, Dotto JM, D'Ávila OP, Neves M, Hilgert JB, Hugo FN

Introdução: A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, de 2006, define que a atenção à saúde dessa população terá como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde (APS), que é o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde. Orienta-se pelos atributos de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado. Desta forma, aumenta a necessidade de avaliar as respostas que o sistema de saúde vem dando as questões relacionadas com a saúde da pessoa idosa e a capacidade que o mesmo possui de orientar sua atenção considerando os atributos essenciais à sua qualidade. Objetivo: Descrever a orientação dos serviços acessados pelos idosos, de acordo com o escore correspondente a soma dos atributos essenciais da atenção primária a saúde através do instrumento PCATool-Brasil (Instrumento de Avaliação da APS). Método: Neste estudo de delineamento transversal, foram entrevistados 804 idosos, selecionados através de uma amostra aleatória por conglomerados nos distritos sanitários Partenon e Lomba do Pinheiro em Porto Alegre. Foram realizadas entrevistas por meio de um questionário sociodemográfico, além do instrumento PCATool-Brasil. Foi realizada análise descritiva das variáveis e dos escores essenciais dos atributos de APS. Serviços de saúde com escores maiores ou iguais a 6,6 foram considerados fortemente orientados para a APS. Resultados: Dos 804 idosos contatados, 784 foram incluídos nesta análise, destes: 526 (67,1%) eram mulheres, 258 eram homens (32,9%), a média de idade foi de 69,7 ($\pm 7,3$) anos e a média de anos de estudo foi de 6,0 ($\pm 3,8$). Referiram acessar serviço de atenção primária à saúde, 116 (45,8%) homens e 263 (50,1%) mulheres. O escore médio do PCATool para os homens foi de 5,47 ($\pm 1,3$), e para as mulheres foi de 5,64 ($\pm 1,1$), 18,6% dos serviços acessados por homens e 20,0% dos serviços acessados por mulheres tiveram orientação para APS. Conclusão: A média dos escores do PCATool de todos os serviços de saúde foi inferior ao valor que indica forte orientação à APS, e poucos serviços acessados pelos idosos apresentaram escore superior mínimo, sugerindo que há uma necessidade de fortalecimento da APS, por meio de operações em seus atributos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Pesquisa e Ética da Faculdade de Odontologia da UFRGS no dia 18/06/2009, ata nº 05/09, com o número do processo 15297. O mesmo foi financiado com recurso concedido pelo Edital FAPERGS 002/2009 - PPSUS 2008/2009 (Processo 09/0131-6).

OVERDENTURE SOBRE DENTES NATURAIS COM UTILIZAÇÃO DE O'RING.

Schütz JS*, Souza Jr OB, Kapczinski M.

A manutenção de alguns dentes tem como objetivo melhorar a propriocepção, preservar o osso alveolar, além de manter alta estima dos pacientes. A overdenture é uma prótese total ou parcial removível, que sobre sua base de resina mantém raízes ou mesmo implantes, com objetivo de melhorar o suporte ou a retenção destas próteses. O objetivo deste trabalho é descrever os passos clínicos do tratamento de um paciente que compareceu na Clínica Odontológica da UFRGS. Gênero masculino, 62 anos de idade, usuário de prótese total superior, apresentando no arco inferior apenas os elementos: 35, 32, 45. O tratamento realizado consistiu de prótese total superior, endodontia dos elementos, confecção de núcleos com o sistema o'ring e overdenture inferior. Após o tratamento a prótese inferior apresentou ótima retenção e o paciente ficou satisfeito com o trabalho proposto.

PERCEPÇÕES ACERCA DE SAÚDE BUCAL: UM OLHAR SOBRE OS CUIDADORES INTEGRANTES DE PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Bez AS*, Funk CS, Jandrey CM

O cuidado domiciliar à saúde é uma prática que remonta à própria existência das famílias como unidade de organização social. A prática ancestral de cuidados familiares é decisiva para a produção de tecnologias de cuidado que as famílias e os cuidadores mobilizam para o enfrentamento das situações de atenção domiciliar proposta pelo sistema de saúde. Descrever quem são os cuidadores do Programa de Assistência Domiciliar de uma Unidade Básica de Saúde e quais suas percepções em saúde bucal e do cuidado de si e do outro são os objetivos desse estudo. É um estudo transversal, descritivo-exploratório, de metodologia quanti-qualitativa. Os dados sócio-demográficos incluíram idade, gênero, escolaridade, renda e ocupação do cuidador. A análise da entrevista semi-estruturada se deu por meio do Discurso do Sujeito Coletivo. Os cuidadores são em sua maioria mulheres, com mais de 60 anos e não recebem remuneração para exercer o cuidado. Percebem sua condição bucal de modo insatisfatório, refletindo no seu cuidado bucal e no cuidado do outro, e não veem a visita domiciliar do odontólogo como uma forma de assistência em saúde bucal. O Programa de Assistência Domiciliar significa uma mudança na cultura e no modelo tecnossistêmico, incluindo os atores do cuidado como sujeitos na construção dos projetos terapêuticos. Sugere-se substituir modelos ancorados em práticas de comunicação unidirecional, dogmática e autoritária com foco na transmissão da informação, pela discussão e reflexão desencadeadas pela problematização de temas de saúde bucal.

PERICEMENTITE QUÍMICA CAUSADA POR CLAREAMENTO DENTAL INTERNO: RELATO DE CASOS

Medeiros R*, Nascimento AL, Luisi SB, Montagner F, Santos RB, Só MV, Kopper PMP, Grecca FS, Bodanezi A. .

O clareamento interno é um método simples e eficaz no tratamento de dentes endodonticamente tratados e com escurecimento coronário, eventualmente complicações como a pericementite podem decorrer do mesmo. O objetivo deste trabalho foi apresentar as possíveis causas, tratamento e prevenção da pericementite química gerada pelo clareamento dental interno através de uma breve revisão de literatura e apresentação de dois casos clínicos. No primeiro caso, paciente do gênero feminino, 26 anos, relatou ter passado por dor intensa, contínua, pulsátil e localizada na região radicular do dente incisivo central superior esquerdo desencadeada nas 24 horas subsequentes à modificação do tipo de agente clareador intracoronário. Após o alívio dos sintomas decorrente de automedicação, removeu-se o agente clareador para a confecção de barreira cervical com outro material selador para o prosseguimento do tratamento, que transcorreu sem novas complicações. No segundo caso, paciente do gênero feminino, 16 anos, relatou ter sofrido dor intensa, localizada e exacerbada à mastigação após a aplicação inicial do agente clareador na câmara coronária do dente 12. Decorrida a remissão dos sintomas sem o auxílio de fármacos, removeu-se o agente clareador e confeccionou-se nova barreira cervical de maior espessura e com outro tipo de material selador, tendo o tratamento prosseguido sem novas intercorrências. Os quadros de pericementite química durante o clareamento dental interno pareceram estar relacionados à natureza do agente clareador e à qualidade do selamento conferido pela barreira cervical efetuada.

PINO DE FIBRA DE VIDRO ANATÔMICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza HR*, Guardiola GM, Erhardt MCG, Thomé T

Resumo: Os princípios restauradores e de recuperação de dentes com grandes perdas de tecido duro, principalmente em dentes não vitais, passaram por mudanças importantes nos últimos anos, especialmente em relação a materiais e técnicas restauradoras. Nesse contexto, pinos de fibra de vidro são alternativas para dentes com grandes perdas. Pinos de fibra de vidro apresentam características semelhantes às da estrutura dentária, são estéticos, apresentam boa adesão ao cimento, são biocompatíveis, são mais fáceis de ser removidos, têm módulo de elasticidade mais baixo e são menos resistentes à fratura. Entretanto, na maioria das vezes, são pré-fabricados e, assim, podem não se adaptar perfeitamente ao conduto. Nesses casos, podemos optar pela confecção de pinos anatômicos. A paciente E.O.R., 54 anos, gênero feminino, teve todas as suas necessidades de tratamento solucionadas, exceto a restauração do dente 25. Após avaliação clínica e radiográfica do elemento em questão, optou-se pela restauração indireta com o uso de pino de fibra de vidro, já que o dente apresentava grande perda de estrutura coronária. Realizou-se a desobturação e o preparo do canal radicular, com posterior escolha do pino. Devido ao fato de o pino pré-fabricado escolhido (White Post DC 1E, FGM®) não ficar perfeitamente adaptado, fez-se necessária a confecção de um pino anatômico a partir do pino escolhido, através da modelagem do canal radicular com resina composta. Após os procedimentos de tratamento do pino anatômico e do remanescente radicular, foi realizada a cimentação do pino com cimento resino de polimerização dual (Dual Cement, Vigodent®), sob isolamento absoluto criterioso. Pinos de fibra de vidro anatômicos podem ser auxiliares na retenção de restaurações de dentes tratados endodonticamente com canais amplos e com extensa destruição, devido ao comportamento biomecânico do material ser semelhante ao da dentina.

PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO NA ESF SANTA HELENA

Bonato PA*, Molin E, Pavão MCS, Toassi RFC, Warmling CM

A atenção materno-infantil tem sido considerada área prioritária no Brasil, com destaque para os cuidados durante a gestação. A condição de saúde bucal da gestante relaciona-se com a sua saúde geral e pode influenciar a saúde do bebê. Por isso, a importância da atenção à saúde bucal durante a gestação, que compreende além dos procedimentos clínicos, atividades de educação/promoção de saúde. O projeto tem como objetivo relatar as experiências de atenção à saúde bucal com gestantes da Unidade de Saúde da Família Santa Helena do município de Porto Alegre/RS. Na Unidade de Saúde da Família Santa Helena, as gestantes acompanhadas pelo Pré-Natal são orientadas a marcar consulta odontológica para realizar o que se denomina como Pré-Natal Odontológico. Para essas gestantes é garantido o acesso aos serviços odontológicos. Na primeira consulta odontológica com a gestante realiza-se anamnese detalhada com algumas orientações importantes para o período gestacional e o exame odontológico. Nas consultas seguintes tratam-se as necessidades diagnosticadas, além das orientações e manutenção da saúde bucal. Das 54 gestantes que iniciaram o Pré-Natal na USF Santa Helena entre janeiro e julho de 2011, 30 (55,5%) realizaram 1ª consulta odontológica. Observa-se que 44,5% não marcaram a consulta odontológica que tem direito, mesmo sendo ofertado o serviço de forma facilitada. Estudos têm demonstrado que gestantes